



O
Amigo
de
Ulisses.
Tu e o
outro
importantam

Programa de Mentorias do
Agrupamento

Agrupamento de Escolas de Escariz

Índice

1. OBJETO.....	3
2. LINHAS ORIENTADORAS.....	3
3. OBJETIVOS E METAS	3
4. EQUIPA	5
Constituição da Equipa	5
5. SELEÇÃO E FORMAÇÃO DE MENTORES/MENTORANDOS	5
5.1. Seleção	5
5.2. Formação.....	6
5.3. KIT do mentor	6
5.4. Criação dos Pares.....	6
6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	7
7. MATERIAIS	8

1. OBJETO

De acordo com as “Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021” (publicação DGEstE) e a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, o Programa de Mentorias visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.

"Este programa identifica os alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares."

2. LINHAS ORIENTADORAS

Em linhas gerais, um programa de mentoria procura que o mentor guie e aconselhe um mentorando, num ambiente de interajuda e através da realização de encontros regulares. É fundamental que a relação entre mentor e mentorando seja de confiança e respeito.

Este programa pode ser implementado presencialmente, à distância ou em regime misto/híbrido.

Todos os documentos criados e utilizados são em suporte digital para facilitar a monitorização de todo o processo.

3. OBJETIVOS E METAS

3.1. Objetivos Gerais

- Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos de diferentes ciclos de ensino;
- Fomentar valores de cidadania, de solidariedade e respeito pelo outro;
- Estimular o voluntariado e o surgimento de competências sociais de cooperação e interajuda;
- Promover o sucesso educativo e uma maior inclusão;
- Promover a autorregulação ao nível dos comportamentos e atitudes;

151622

- Dinamizar contextos de formação e de aprendizagem, potenciadores do desenvolvimento de competências transversais;
- Promover o trabalho colaborativo, designadamente no âmbito da partilha de experiências relevantes, estratégias de intervenção e construção de materiais de apoio;
- Implementar mecanismos de acompanhamento e de integração plena de estudantes referenciados ou que o solicitem no decurso dos respetivos ciclos de estudos, diminuindo dificuldades decorrentes de mudanças escolares, geográficas e culturais;
- Promover o desenvolvimento pessoal e coletivo, num espírito de pertença ao Agrupamento.

3.2. Objetivos Específicos

Variam de aluno para aluno, mas centram-se nas seguintes áreas de atuação: motivação, rendimento escolar e relações interpessoais.

- Dar apoio no desenvolvimento das atividades, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho, no esclarecimento de dúvidas, na revisão dos trabalhos de casa;
- Ajudar na preparação para os momentos de avaliação;
- Motivar para a aprendizagem de saberes;
- Saber escutar o outro;
- Estimular o sentido de entreaajuda;
- Promover o respeito pela diferença;
- Contribuir para a organização pessoal (de tempo e de atividades);
- Tomar consciência do que não gostamos que nos façam;
- Contribuir para melhorar a autoestima e a capacidade de construção de uma sociedade melhor.

151622

3.3. Metas

- Melhoria dos resultados escolares, em particular em alunos com aproveitamento mais fraco;
- Melhoria dos resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica);
- Aumentar a satisfação dos alunos em meio escolar, ao nível das atitudes e comportamentos.

4. EQUIPA

O presente Programa está alocado ao Centro de Apoio à Aprendizagem e é conduzido e monitorizado por uma Equipa Multidisciplinar própria com autonomia pedagógica.

A coordenação e o acompanhamento do Programa de Mentoria é efetuado pela Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º e 3º ciclos e do ensino secundário.

Constituição da Equipa

Esta Equipa Multidisciplinar é constituída por:

- coordenador dos Diretores de Turma;
- coordenador do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- professores titulares de turma e diretores de turma;
- mentores e mentorandos.

5. SELEÇÃO E FORMAÇÃO DE MENTORES/MENTORANDOS

5.1. Seleção

A seleção é feita a partir de:

- recomendação dos professores;
- apresentação de candidaturas pelos próprios alunos (devidamente autorizadas pelos encarregados de educação);

Nota: Para fazer face a um eventual número elevado de alunos inscritos no programa, deve ser criada uma bolsa de mentores diversificada, que dará resposta a diferentes necessidades.

5.2. Formação

Esta formação é realizada no início do programa e visa, sobretudo, fornecer alguns conselhos aos mentores, uniformizando as estratégias de atuação.

Uma vez que os mentores são alunos, esta formação prima pela clareza e concisão. Não invalida o acompanhamento regular por parte dos responsáveis pelo programa de mentorias, assegurando-se desta forma a adequação permanente e a resposta atempada a problemas que possam ocorrer.

5.3. KIT do mentor

Este programa possui um *kit* (conjunto de documentos em suporte digital ou físico) do mentor que inclui:

- Apresentação breve do mentorando e das áreas em que necessita de apoio;
- Os objetivos da mentoria (simples e exequíveis) - estes objetivos deverão ser definidos em conjunto com o mentor e, se possível, o mentorando;
- Cronograma das sessões;
- Diário da mentoria - espécie de sumário do trabalho realizado em cada sessão. Deverá incluir um item para a avaliação.

Poderão ser ainda incluídas no *kit* algumas propostas de trabalho, tendo em conta a área de atuação, que ajudarão o mentor nas sessões iniciais até conhecer melhor o colega.

Estes documentos serão disponibilizados em formato digital para assegurar a facilidade de utilização, atualização e consulta, por parte da equipa e do diretor de turma dos alunos envolvidos.

5.4. Criação dos Pares

“O mentor é um facilitador de aprendizagens”

O critério principal para a atribuição de um mentor a um mentorando deve ser pedagógico, isto é, o perfil do mentor deve adequar-se às necessidades do mentorando. Deve ter-se também em conta a compatibilidade de personalidades.

151622

Posteriormente, é fundamental ter em conta a disponibilidade de horários de um e de outro de forma assegurar-se a regularidade e continuidade das sessões.

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

6.1. Monitorização

A equipa responsável pelo Programa de Mentorias deve acompanhar a par e passo os alunos mentores, devendo ajudá-los a:

- Planificar as sessões iniciais para se assegurar de que o aluno se sente preparado para o trabalho a realizar, quer a nível emocional quer nas atividades a dinamizar com o mentorando;

- Avaliar o trabalho realizado, introduzindo ajustes nas propostas de trabalho sugeridas pelo mentor, se necessário.

Pelo menos uma vez por semestre, a equipa responsável pelo programa deverá dinamizar uma sessão de acompanhamento, em que os alunos mentores apresentem:

- conquistas;
- problemas/obstáculos.

Em conjunto, podem surgir estratégias que ajudarão a melhorar desempenhos. Para além disso, é fundamental que se vá fazendo o acompanhamento de todo o programa para se introduzirem reajustes, quer ao nível dos pares criados (mentor/mentorando), quer das estratégias implementadas.

A monitorização do projeto de mentoria é efetuado no final de cada semestre: em sede de reunião de avaliação, devem-se registar no INOVAR e em ata de Conselho de Turma quem são os mentores/mentorandos e fazer uma avaliação sumária.

6.2. Avaliação

No final dos semestres, serão aplicados inquéritos digitais aos envolvidos no programa, avaliando-se o grau de satisfação dos mesmos, a taxa de utilização dos recursos e a capacidade de resolução dos constrangimentos; inquirindo-se acerca de pontos fortes e fracos do programa e de sugestões de melhoria.

A análise dos resultados dos inquéritos, bem como o relatório final serão elaborados pelas coordenadoras do programa e do CAA, devendo a mesma

151622

análise/relatório ser triangulada com os resultados académicos dos alunos envolvidos. Esta análise será apresentada e objeto de reflexão em sede do Centro de Apoio à Aprendizagem.

7. MATERIAIS

Disponibiliza-se um conjunto de documentos que facilitam a construção de todo o programa de mentoria:

- Exemplo de uma ficha de candidatura espontânea do aluno;
- Exemplo de um diário de mentoria;
- Apresentação "O papel de um mentor";
- Apresentação "Procedimentos a seguir durante as sessões";
- Apresentação "Atividades a realizar nas sessões".

Aprovado em Conselho Pedagógico de 9 de novembro de 2022